

PREVALÊNCIA DE ALIMENTOS HIPERCALÓRICOS NA DIETA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES OBESOS

Silva, J.M.S; Monteiro, P.A.; Antunes, B. M.M.; Silveira L.S.; Borges, E.M; Freitas Júnior, I.F. Departamento de Educação Física, Universidade Estadual Paulista Júlio Mesquita Filho, Câmpus de Presidente Prudente SP/Brasil, APOIO: PET saúde.

INTRODUÇÃO: A obesidade é uma doença crônica de origem multifatorial, caracterizada pelo acúmulo demasiado de gordura corporal e sua prevalência é crescente em todo o mundo, sendo um dos principais fatores contribuintes a preferência alimentar por alimentos hipercalóricos. **OBJETIVO:** Analisar a prevalência de alimentos hipercalóricos na dieta de crianças e adolescentes obesos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** A amostra foi composta por 34 crianças, de ambos os gêneros, com idade entre seis e 10 anos ($8,09 \pm 1,2$) e 32 adolescentes, também de ambos os gêneros, com idade entre 11 e 17 anos ($12,53 \pm 1,4$), residente em Presidente Prudente e região. A obesidade foi atestada utilizando-se o índice de massa corporal (IMC) segundo Cole et al (2000). A estatura (cm), circunferência de cintura (CC)(cm) e peso (Kg) foram mensurados por meio de medidas antropométricas e o percentual de gordura corporal (%GC) quantificado por meio da Absortimetria de Raios-X de Dupla Energia (DEXA). A ingestão de alimentos hipercalóricos foram quantificados por meio de questionário de frequência alimentar. A frequência da ingestão de alimentos hipercalóricos foi dividida de acordo com o seguinte critério: indivíduos que ingeriam alimentos de alto teor calórico menos de 3 vezes ao mês (baixa frequência) e indivíduos que ingeriam alimentos de alto teor calórico mais de 3 vezes ao mês ou em uma mesma semana (alta frequência). O tratamento estatístico foi calculado por meio da análise de frequência utilizando-se o software SPSS versão 17.0. **RESULTADOS:** A frequência da ingestão de alimentos hipercalóricos foram analisadas de acordo com a faixa etária (**Gráfico 1**).

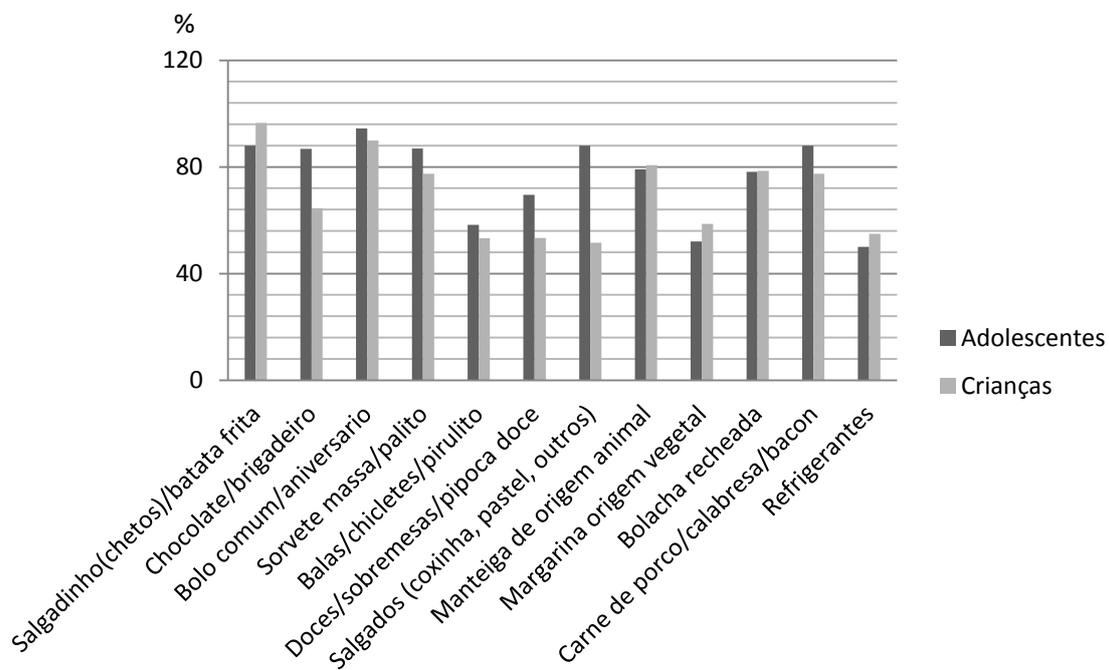


Gráfico 1. Frequência alimentar de crianças e adolescentes que consomem alimentos hipercalóricos mais de três vezes ao mês/semana.

CONCLUSÃO: De acordo com os resultados, o alimento ingerido com mais frequência foi o salgadinho, no entanto, independente do alimento hipercalórico consumido, a prevalência de consumo dos mesmos entre crianças e adolescentes foi superior 50%. Quando analisados de acordo com a faixa etária foi possível observar que a prevalência de consumo de alimentos com alto teor calórico foi maior nas crianças do que nos adolescentes.